



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 008/2020

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 20 (vinte) dias do mês de julho de 2020 às 15h00 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS, Resolução nº 002/2013 do Conselho Municipal de Previdência e Lei Complementar nº 312, de 28 de setembro de 2018. **Pauta:** Aprovação da Ata nº 007/2020 da reunião ordinária realizada no dia 15 (quinze) de junho de 2020; Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de junho/2020; Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV; Aprovação do credenciamento dos Administradores e Gestores. **Participantes:** Srta. Adriana Maria da Silva, Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Srta. Julimária dos Santos Sousa, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira e Sr. Oberlin da Cunha Nogueira e Sr. Reiter Ferreira Peixoto, representante da Sete Capital Consultoria. **I** – Aberta a reunião, a secretária do Comitê faz a leitura da Ata nº 007/2020, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. **II** – **Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado.** A reunião prosseguiu com o Sr. Reiter Ferreira Peixoto apresentando aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico. **Setor Externo** – Os mercados ao redor do mundo apresentaram ganhos mais moderados em junho. O principal fator por trás desse movimento foi um aumento relevante de novos casos de Covid-19 em diversos estados americanos que não aplicaram medidas de distanciamento social ou relaxaram antes de conter a curva de contágio da doença. Positivamente, os estados que foram mais afetados na primeira onda permanecem com baixas taxas de contágio. Nos demais blocos econômicos, os focos de doença que surgiram foram isolados e controlados rapidamente pelas autoridades locais, o que aumenta a expectativa de que possíveis novas ondas sejam controladas com medidas de restrição à mobilidade menos extremas e conseqüentemente com menor custo em termos de atividade econômica. Assim, o processo de reabertura das economias continuou trazendo melhora nos dados de atividade, ainda que em níveis muito abaixo dos observados antes da pandemia. As vendas no varejo nos EUA tiveram aumento significativo em relação ao mês anterior, sustentadas pelos programas de manutenção de renda. O dado de maior destaque no mês foi a geração de empregos no mercado de trabalho americano, que apresentou um aumento relevante, surpreendendo os mercados que esperavam queda. Mesmo com sinais de retomada na atividade, os formadores de política seguem ativos pelo mundo. As principais autoridades monetárias do planeta seguiram com planos de novos estímulos caso sejam necessários. O Federal Reserve, em sua última reunião, indicou que as taxas de juros permanecerão inalteradas até 2022. O Banco Central Europeu expandiu o seu programa em 600 bilhões de euros até julho de 2021. Os Bancos Centrais de países emergentes deram continuidade aos seus processos de afrouxamento da política monetária, com suas taxas básicas renovando mínimas históricas em diversos casos. **Brasil** – Em relação aos mercados brasileiros, a performance dos ativos foi positiva e em linha com os pares emergentes. O Comitê



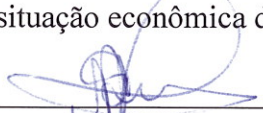
de Política Monetária (Copom) do Banco Central manteve a sua política monetária de trajetória descendente dos juros e reduziu pela oitava vez consecutiva a Selic, a taxa básica da economia brasileira. O corte anunciado no dia 17/06 foi de 0,75 ponto percentual, em linha com o esperado pelo mercado financeiro e em decisão unânime, a Selic passou de 3,00% para 2,25% ao ano, a nova mínima histórica e informou que eventual novo ajuste seria residual, indicando fim do ciclo. Quanto à pandemia, os dados em algumas das principais capitais do país apontam para inflexões nas curvas de contágio e reduções na utilização de suas capacidades hospitalares. No aspecto político, o processo de aproximação entre o executivo e o legislativo continuou. Partidos tradicionais conseguiram ter maior participação no governo. Também foram anunciadas novas medidas pontuais de afrouxamentos fiscal por meio da extensão do auxílio emergencial. Por outro lado, a queda na arrecadação decorrente das restrições à atividade econômica e da adoção de gastos extraordinários, o panorama para as contas públicas brasileiras sofreu piora significativa. **Mercado** – Segundo o último Boletim Focus de 17/07/2020, o mercado prevê uma contração de -5,95% para o Produto Interno Bruto – PIB neste ano e o relatório manteve pela oitava semana consecutiva a projeção da economia brasileira em expansão de 3,50%. A taxa básica de juros teve a projeção mantida pelo mercado para 2020 em 2% ao ano. Para 2021, os economistas esperam que a Selic fique em 3% ao ano, mesma estimativa da última semana. A previsão para a inflação medida pelo índice de preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para 2020, se manteve em 1,72% comparada a última semana. Para o ano que vem, o Boletim Focus revela uma projeção de 3%. A meta de inflação a ser perseguida pelo BC é de 4% em 2020, 3,75% em 2021 e 3,50% para 2022, sempre com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Por último, a expectativa do dólar para este ano foi mantida em R\$/US\$ em 5,20 e para o próximo ano a expectativa é de R\$/US\$ 5,00. O Ibovespa terminou o mês de junho com valorização de 8,86%, aos 95.055 pontos. O CDI teve rentabilidade de +0,21% no mês, com acumulado de +4,58% em 12 meses. Pela cotação do Banco Central, Ptax 800, o dólar teve desvalorização de 0,92%, cotado a R\$ 5,4760. O IRF-M 1 apresentou variação de +0,28%, com acumulado de 5,98% nos últimos 12 meses. O IMA-B variou 2,05% no mês, com acumulado de 4,73% em 12 meses e, por fim, o IDKA IPCA 2 ANOS rendeu +0,99% no mês, com acumulado de 8,68% nos últimos 12 meses. **III – Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de junho/2020.** A rentabilidade de 1,89% apresentada pela carteira de ativos do Fundo Previdenciário – FUNPREV no mês de junho/2020, ficou acima da TMA que fechou o mês em 0,75%. Esse é o oitavo mês nos últimos doze que o RPPS apresenta rentabilidade positiva, e é o sétimo mês em que supera a meta atuarial. Comparando a performance do ano de 2020, o FUNPREV acumula 0,62% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 3,06%. O FUNPREV acumula um retorno financeiro no semestre de R\$ 2.457.029,49. Apresentou-se ainda que o GOIANIAPREV se encontra desenquadrado nos limites da Resolução CMN 3.922/2010 por ultrapassar o limite do Patrimônio Líquido do Fundo Conquest Fundo de Investimento em Participações Empresas Emergentes (CNPJ nº 10.625.626/0001-47) e do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ nº 14.074.721/0001-50) quando o permitido pela Resolução é de até 5% do patrimônio líquido de um fundo de investimento de que tratam os incisos III e IV do art. 8º da Resolução mencionada, sendo que o GOIANIAPREV possui 7,80% do PL do Conquest FIP e 18,90% do PL do Firenze

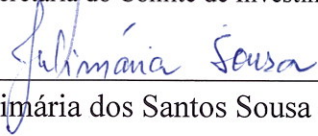


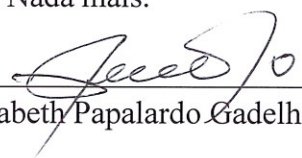
FII. Após a demonstração dos resultados, o Comitê de Investimentos aprovou por unanimidade o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês de junho/2020. **IV – Investimentos e desinvestimentos de recursos da carteira do GOIANIAPREV.** Os membros do Comitê de Investimentos analisaram os relatórios mensais de investimentos e os últimos acontecimentos e perspectivas do cenário econômico. Analisando o cenário, o ano de 2020 já era naturalmente um ano desafiador, dado o fato do patamar baixo da taxa de juros, a rentabilidade dos títulos públicos, sua forte participação nas carteiras e necessidade do atingimento da meta atuarial. Com a taxa de juros baixa, dificultando o atingimento das metas, a bolsa não deixou de ter atratividade porque sofre essa queda inteira. Sendo assim, posições em títulos públicos precisam ser revistas em virtude dos patamares de taxas, porém a maior parte do patrimônio líquido deve ser alocada na renda fixa, atendendo a Resolução nº 3922/2010. Os membros do Comitê opinam pela manutenção da carteira de investimentos, tanto no segmento de renda fixa, quanto no segmento de renda variável, entendendo que há diversificação dos investimentos em busca de uma melhor relação risco versus retorno. Em relação aos créditos que o Instituto recebe durante o mês, como os repasses mensais da Prefeitura de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia, recebimento de amortizações de Fundos, depósitos de compensação previdenciária ou outras receitas, os membros do comitê de investimentos sugerem pela aplicação no fundo CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF (CNPJ: 14.508.643/0001-55), fundo de curto prazo e de baixa volatilidade para pagamento da folha de pagamento de aposentados e pensionistas referente ao mês de julho/2020 e caso seja necessário para complementar o pagamento da folha, os membros do Comitê sugerem que seja resgatado do fundo CAIXA BRASIL IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA (CNPJ: 10.740.670/0001-06). Após o pagamento da folha de aposentados e pensionistas, o restante dos possíveis créditos que o Instituto venha a receber, poderão ser aplicados em renda fixa ou renda variável dependendo do cenário econômico, aproveitando uma possível oportunidade de mercado, sendo essas alocações analisadas na próxima reunião do Comitê de Investimentos. **V – Aprovação do credenciamento dos Administradores e Gestores.** Foi analisado conforme determina a Portaria MPS nº 440/2013 e ainda a Lei Complementar nº 312/2018 pelos membros do Comitê de Investimentos, a renovação do credenciamento dos administradores, gestores e agentes autônomos e o Comitê de Investimentos se manifesta favorável à renovação do credenciamento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CNPJ nº 00.360.305/0001-04 (Processo nº 56921435/2014); VINCI EQUITIES GESTORA DE RECURSOS LTDA. – CNPJ nº 10.917.835/0001-64 (Processo nº 72637721/2017); BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A. – CNPJ nº 30.822.936/0001-69 (Processo nº 60441456/2015); BANCO J. SAFRA S.A. – CNPJ nº 03.017.677/0001-20 (Processo nº 45692019/2011); SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA. – CNPJ nº 06.947.853/0001-11 (Processo nº 78917342/2019); BANCO BRADESCO S.A. – CNPJ nº 60.746.948/0001-12 (Processo nº 41899905/2010); BRAM – BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM – CNPJ nº 62.375.134/0001-44 (Processo nº 58601128/2014); BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM – CNPJ nº 59.281.253/0001-23 (Processo nº 57282428/2014) e BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM – CNPJ nº 29.650.082/0001-00 (Processo nº 57335017/2014); SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA. – CNPJ nº 10.231.177/0001-52 (Processo nº



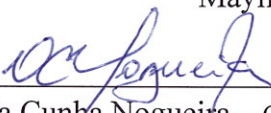
83365854/2020) e BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. – CNPJ nº 90.400.888/0001-42 (Processo nº 83366303/2020). Quanto as instituições abaixo, o Comitê sugere a renovação única e exclusivamente para que o GOIANIAPREV faça o acompanhamento dos fundos estressados que já estão na carteira, sem indicação de relacionamento futuro, vínculo mantido até o resgate e/ou liquidação do fundo mantido em nossa carteira: INDIGO INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – CNPJ nº 00.329.598/0001-67 (Processo nº 43373951/2011); ROMA ASSET MANAGEMENT LTDA. – CNPJ nº 10.172.364/0001-02 (Processo nº 72053621/2017); REDITUS INVESTIMENTOS LTDA. (Ex. - AQ3 ASSET MANAGEMENT LTDA.) – CNPJ nº 08.964.545/0001-20 (Processo nº 56947574/2014); BRL TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. – CNPJ nº 13.486,793/0001-42 (Processo nº 57512644/2014); VILA RICA CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA. – CNPJ nº 14.751.574/0001-06 (Processo nº 58086967/2014). Considerando o § 1º, inciso XIII, art. 12 da Lei Complementar nº 312, de 28 de setembro de 2018, encaminhará o processo de credenciamento para a Presidência do GOIANIAPREV para aprovação e emissão do atestado de credenciamento. **VI – Considerações Finais. 1)** O Sr. Reiter Ferreira Peixoto apresenta aos membros do Comitê, lâminas de fundos (em anexo) e comenta sobre suas características como uma alternativa de investimentos para o RPPS, conforme solicitação do Comitê, sendo eles: iShares S&P 500 FI em, Cotas de Fundo de Índice – Inv. No Exterior; It Now IBOVESPA Fundo de índice – BOVV11; It Now IGCT Fundo de índice – GOVE11; iShares Ibovespa Fundo de Índice; Itáú Dunamis FIC Ações e Bradesco FIC Multimercado Macro Institucional. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: **1)** Lâminas dos fundos: iShares S&P 500 FI em, Cotas de Fundo de Índice – Inv. No Exterior; It Now IBOVESPA Fundo de índice – BOVV11; It Now IGCT Fundo de índice – GOVE11; iShares Ibovespa Fundo de Índice; Itáú Dunamis FIC Ações e Bradesco FIC Multimercado Macro Institucional. **2)** Boletins econômicos em sites, e informativos elaborados pela Sete Capital Consultoria, comprovando a situação econômica do país e do mundo, nos últimos 30 dias. Nada mais.


Adriana Maria da Silva – CPA-10
(Secretária do Comitê de Investimentos)


Julimária dos Santos Sousa – CGRPPS


Elizabeth Papalardo Gadelha – CGRPPS


Máylla Ferreira da Silva Vieira – CPA-10


Oberlin da Cunha Nogueira – CPA-20
(Presidente do Comitê de Investimentos)